

CEO da Apple aposta em inovação ligada à TV

Por Por Charlotte Raab

O CEO da Apple, Tim Cook, prometeu que a criatividade e a inovação continuarão sendo centrais no DNA da empresa, e sugeriu que os produtos a serem lançados têm relação com a TV.

Cook abriu nesta semana a prestigiosa conferência All Things Digital, patrocinada pela página de notícias sobre tecnologia do magnata da imprensa Rupert Murdoch, na cidade turística de Palos Verdes, Califórnia.

O CEO da Apple não quis revelar detalhes dos produtos prontos para serem lançados pela fabricante dos famosos iPad, iPhone, iPod, computadores Macintosh e dispositivos da Apple TV.

Os primeiros lançamentos poderiam acontecer no próximo dia 11 de junho, na conferência global anual da Apple para programadores em San Francisco.

Segundo Cook, a Apple TV tem sido "uma área de grande interesse" para a empresa. Um total de 2,8 milhões dessas caixas que transmitem conteúdo da Internet em telas de TV foram vendidas no ano passado, e quase a mesma quantidade nos primeiros meses de 2012.

O serviço de armazenamento de dados em nuvem da Apple e vínculos mais fortes com os estúdios de cinema e TV que vendem conteúdo digital poderiam apoiar essa possível nova oferta da Apple TV.

Cook, de 51 anos, citou as lições aprendidas com o falecido cofundador da Apple, Steve Jobs, que passou para ele o comando da empresa em agosto, diante do agravamento do câncer de que sofria. Entre elas, está o foco em fazer poucas coisas excepcionalmente bem, deixando de lado a mediocridade.

Cook lembrou de quando foi até a casa de Jobs para discutir seu novo cargo na direção da Apple e o ouviu falar sobre como a Disney fracassou depois que seu lendário fundador morreu e as decisões seguintes foram tomadas em função do que Walt Disney teria feito.

"Ele me olhou com aqueles olhos intensos e me pediu para nunca fazer isso, para fazer apenas o que for o certo", comentou o CEO.

Sob a supervisão de Cook, a Apple implementou um programa filantrópico que equipara as doações feitas por seus funcionários, e se envolveu em campanhas para melhorar as condições de trabalho nas fábricas chinesas de seus produtos.

O CEO citou como referências Robert Kennedy e Martin Luther King, além do diretor executivo da Disney, Robert Iger, membro da junta diretora da Apple.

Em uma referência indireta à tentativa da Microsoft de produzir um sistema operacional que funcione em qualquer dispositivo, Cook disse que o software não pode ser a base de tablets e PCs sem que isso tenha um preço.

"Não estamos fabricando o melhor produto quando tentamos convergir. Acredito que, se tentarmos forçá-los juntos, o PC não fica tão bom quanto poderia ser. O tablet, tampouco", comentou.

Cook também citou a guerra de patentes com outras empresas, e disse que a Apple tem o direito de defender suas criações. "A Apple não pode investir toda a sua energia e cuidado em uma obra e, depois, alguém mais vir colocar seu nome nela."

O CEO assinalou que a empresa irá reforçar a conhecida política de manter seus protótipos em sigilo.